



SNBU 2025

XXIII Seminário Nacional de
Bibliotecas Universitárias

17 A 20 DE NOVEMBRO
SÃO PAULO - SP

Eixo 4 – Produtos, Serviços, Tecnologia e Inovação

Inovação tecnológica em catalogação: relato de experiência do desenvolvimento do novo Sistema de Ficha Catalográfica da Unicamp

Technological innovation in cataloging: experience report of the development of Unicamp's New Catalog Card System

Otoniel Feliciano – Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) –
otoniel@unicamp.br

Erica Cristina de Carvalho Mansur – Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) –
ericacc@unicamp.br

Ana Regina Machado – Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) –
anare@unicamp.br

Mara Janaina de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) –
marajo@unicamp.br

Luana Araujo de Lima – Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) –
luanalima@unicamp.br

Resumo: Este trabalho relata o desenvolvimento e implementação do novo Sistema de Ficha Catalográfica do Sistema de Bibliotecas da Unicamp, lançado em 2024. O objetivo principal foi modernizar a ferramenta existente desde 2013, aprimorando funcionalidades e a experiência do usuário. Para isso, um Grupo de Trabalho colaborativo conduziu a revisão, levantamento de requisitos e testes, utilizando a metodologia 5W2H e tecnologia Laravel. Os resultados incluem uma interface moderna, integração com sistemas institucionais, conformidade com a LGPD e a inclusão dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU. A iniciativa reafirma o compromisso da Unicamp com soluções tecnológicas eficientes para sua comunidade acadêmica.

Palavras-chave: Bibliotecas universitárias. Catalogação automatizada. Fichas catalográficas. Inovação tecnológica. Sistema de Bibliotecas da Unicamp (SBU).

Abstract: This work reports the development and implementation of Unicamp's Library System (SBU) new catalog card system, launched in October 2024. The goal was to





modernize and improve the pioneering tool created in 2013, incorporating new functionalities and enhancing user experience. To this end, a collaborative Working Group conducted the review, requirements gathering, and testing, using the 5W2H methodology and Laravel technology. Results include a modern interface, integration with institutional systems, GDPR compliance, and the incorporation of UN Sustainable Development Goals. It is concluded that this innovation reaffirms Unicamp's commitment to efficient technological solutions for the academic community.

Keywords: University libraries. Automated cataloging. Catalog cards. Technological innovation. Unicamp Library System (SBU).

1 INTRODUÇÃO

O Sistema de Bibliotecas da Universidade Estadual de Campinas (SBU) consolidou-se historicamente como referência em inovações tecnológicas no cenário das bibliotecas universitárias brasileiras. Em 2013, tornou-se a primeira instituição do país a desenvolver um sistema automatizado para a geração de fichas catalográficas de dissertações e teses, marco significativo na modernização dos processos bibliográficos nacionais (Tartarotti *et al.*, 2013). Esse avanço se insere no contexto da catalogação automatizada, a qual representa um progresso significativo em relação aos métodos tradicionais de organização da informação, demandando soluções que conciliem eficiência operacional, conformidade normativa e inovação tecnológica.

Segundo Mey e Silveira (2009), a catalogação envolve o levantamento sistemático das características do conhecimento registrado, prezando pela integridade, clareza, precisão, lógica e consistência dos dados. De forma complementar, Assumpção (2023) define a catalogação como parte integrante das atividades de organização da informação, voltada a disponibilizar meios eficientes para a recuperação de conteúdos presentes nas coleções. Nesse sentido, as inovações tecnológicas têm desempenhado papel transformador na área, promovendo mudanças em produtos, processos e serviços (Santos, 2023; Tigre, 2019). No contexto biblioteconômico, a automação potencializa a qualidade e a eficiência da catalogação, incorporando recursos como computadores, internet e web semântica (Machado; Zafalon, 2020). O Sistema de Ficha Catalográfica desenvolvido pela Unicamp exemplifica essa integração entre tecnologia e padronização, favorecendo também o intercâmbio de dados bibliográficos.

No âmbito institucional, a elaboração de fichas catalográficas atende à necessidade de garantir tratamento descritivo e temático padronizado para a produção



técnico-científica, seguindo normas internacionais (como a AACR2) e nacionais (ABNT NBR 14724), além de atender a regulamentações específicas, como a Resolução CFB nº 184/2017, que exige a inclusão do nome e registro profissional do bibliotecário responsável (Conselho Federal de Biblioteconomia, 2017).

Após mais de uma década de funcionamento, o sistema original passou a demandar atualizações substanciais, impulsionadas pelas novas exigências da comunidade acadêmica e pelas transformações tecnológicas e normativas. Nesse cenário, o SBU iniciou o desenvolvimento de uma nova versão do sistema, com o objetivo de modernizar sua interface e funcionalidades, bem como incorporar recursos estratégicos alinhados aos desafios contemporâneos da gestão da informação científica. Essa iniciativa nos leva a pensar no novo paradigma da catalogação descrito por Lourenço (2020), que enfatiza a superação do modelo tradicional de ficha catalográfica em direção a formatos mais dinâmicos e compatíveis com as tecnologias emergentes, incluindo práticas da web semântica e do *linked data*. O novo sistema desenvolvido pelo SBU é dinâmico, e prevê estas adequações no futuro.

Assim, este trabalho tem como objetivo relatar o processo de desenvolvimento e implementação do novo Sistema de Ficha Catalográfica para trabalhos acadêmicos da Unicamp, destacando as inovações tecnológicas incorporadas, os desafios técnicos e operacionais enfrentados e os benefícios proporcionados à comunidade universitária.

2 METODOLOGIA

O desenvolvimento e implementação do novo Sistema de Ficha Catalográfica do SBU foi pautado por uma abordagem colaborativa e multidisciplinar. A metodologia adotada visou não apenas a modernização tecnológica, mas também a otimização da experiência do usuário e a conformidade com as diretrizes normativas vigentes.

2.1 Equipe e estrutura de trabalho

O projeto foi conduzido por um Grupo de Trabalho (GT) composto por profissionais das seguintes divisões do SBU: Divisão de Tratamento da Informação (DTRI), responsável pela expertise em normas bibliográficas e processos de catalogação; e Divisão de Tecnologia da Informação (DTI), encarregada do desenvolvimento e suporte



técnico do sistema. Além disso, bibliotecárias de unidades piloto – Instituto de Biologia (IB), Instituto de Economia (IE) e Instituto de Matemática, Estatística e Computação Científica (IMECC) – participaram ativamente, fornecendo *insights* práticos da experiência diária com o usuário e validando as funcionalidades do sistema. A composição do GT foi formalizada através da publicação da Portaria Interna SBU Nº 002/2023 (Sistema de Bibliotecas da Unicamp, 2023).

2.2 Abordagem metodológica

O trabalho foi estruturado com base na metodologia 5W2H, um procedimento que orienta a definição clara de "o quê", "quem", "quando", "onde", "por quê", "como" e "quanto" em cada etapa do projeto (Fia Business School, 2025). Após a formalização do contrato de trabalho, as seguintes etapas foram executadas:

- a) reuniões periódicas da equipe: encontros regulares para projeção e alinhamento das ações de trabalho, facilitando a comunicação e a tomada de decisões;
- b) levantamento de requisitos: realizado junto aos usuários finais, incluindo alunos, bibliotecários e secretarias acadêmicas, para identificar as necessidades e expectativas em relação ao novo sistema. Esta etapa foi fundamental para garantir que as funcionalidades desenvolvidas atendessem diretamente às demandas da comunidade acadêmica;
- c) análise das limitações do sistema anterior: avaliação aprofundada da versão preexistente para identificar gargalos, inconsistências e áreas que necessitavam de aprimoramento, servindo como base para o novo sistema;
- d) definição de especificações técnicas e funcionais: detalhamento dos requisitos levantados em termos de funcionalidades do sistema e das tecnologias a serem empregadas;
- e) desenvolvimento interativo com testes contínuos: implementação das funcionalidades em ciclos iterativos, com testes constantes para identificar e corrigir falhas em tempo real em uma área de homologação, garantindo a qualidade e estabilidade do sistema.



2.3 Desafios metodológicos

O principal desafio metodológico foi traduzir as normas bibliográficas e catalográficas em uma lógica automatizada, padronizada, eficiente e intuitiva. Para superá-lo, o sistema foi desenvolvido com tecnologias robustas e modernas. A adoção do *framework* Laravel permitiu estruturar uma solução coesa, segura e escalável, enquanto o uso do *Blade* proporcionou um *frontend* ágil e responsivo. A escolha das tecnologias empregadas fundamentou-se nos princípios de desenvolvimento de sistemas de informação, que devem contemplar aspectos de funcionalidade, confiabilidade, usabilidade e manutenibilidade (Audy; Andrade; Cidral, 2005).

Esse desafio exigiu intensa colaboração entre as equipes de tratamento da informação e de tecnologia, a fim de garantir que o sistema incorpore com precisão as nuances da catalogação, ao mesmo tempo em que oferece uma interface simplificada e flexível ao usuário.

2.4 Avaliação do sistema pós-implementação

A avaliação do sistema foi conduzida por meio da aplicação de questionários direcionados aos usuários finais, para coletar *feedback* qualitativo e quantitativo sobre a experiência de uso. A pesquisa foi dirigida aos bibliotecários(as) das unidades do SBU e aos alunos(as) dos Institutos de Biologia, Economia e Matemática, Estatística e Computação Científica. O objetivo foi avaliar aspectos como navegabilidade, funcionalidades e coletar sugestões de melhorias.

Os dados coletados nessas pesquisas foram fundamentais para validar a usabilidade do sistema e identificar oportunidades para futuras otimizações.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

3.1. Principais inovações implementadas

O novo sistema, disponibilizado a partir de 23 de outubro de 2024, incorporou significativas melhorias em relação à versão anterior. A mudança mais visível refere-se ao *layout*, que apresenta interface moderna e amigável, facilitando substancialmente a experiência do usuário e tornando o processo mais intuitivo. Entre as funcionalidades técnicas mais relevantes, destaca-se a integração com o sistema SophiA, permitindo que



as informações preenchidas no formulário sejam exportadas automaticamente para o sistema de gerenciamento bibliográfico, otimizando significativamente o tempo das equipes de bibliotecários na catalogação dos trabalhos acadêmicos da Universidade. Entre as funcionalidades centrais implementadas, destacam-se:

3.1.1 Autenticação e gestão de usuários

O sistema utiliza autenticação centralizada da Unicamp, por meio do SISE (Sistema Integrado de Segurança Eletrônica), o que representa avanço significativo em termos de segurança, praticidade e padronização institucional. Essa integração elimina a necessidade de criação de credenciais específicas, permitindo que o acesso seja feito com as mesmas credenciais institucionais já utilizadas em outros sistemas da Universidade.

O processo de *login* é seguro e simplificado, com controle de acesso baseado em perfis de usuário. Atualmente, o sistema contempla quatro perfis principais:

- a) administrador: responsável pela manutenção das informações do sistema, controle de permissões e gestão geral da aplicação;
- b) solicitante: alunos, professores e pesquisadores que solicitam a elaboração da ficha catalográfica para seus trabalhos acadêmicos;
- c) bibliotecário: profissionais encarregados da curadoria e validação dos dados enviados pelos solicitantes, conforme as normas catalográficas e institucionais;
- d) secretaria: servidores administrativos que acompanham o status das solicitações para fins de verificação e tramitação institucional.

Essa estrutura de autenticação e perfilagem garante não apenas maior segurança da informação, mas também uma gestão eficiente e personalizada do fluxo de trabalho entre os diferentes tipos de usuários.

3.1.2 Fluxo de trabalho automatizado

O sistema estabelece um fluxo de trabalho automatizado e estruturado, que garante maior controle, rastreabilidade e eficiência na geração de ficha catalográfica. As etapas são organizadas da seguinte forma:

- 
- a) preenchimento do formulário eletrônico pelo solicitante - com campos obrigatórios para a elaboração da ficha catalográfica como autor, título, palavras-chave, orientador etc., e campos adicionais que são utilizados na catalogação do material no gerenciador SophiA como banca examinadora, Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, agência de fomento, identificadores acadêmicos como ORCID, Currículo Lattes, etc;
 - b) envio automatizado de notificações pelo sistema aos bibliotecários responsáveis e aos solicitantes, informando o recebimento, o andamento e a conclusão das solicitações;
 - c) elaboração, visualização e edição da ficha catalográfica pelo bibliotecário, com curadoria e validação dos dados de acordo com as normas catalográficas e institucionais;
 - d) acompanhamento em tempo real do status da solicitação por parte do solicitante, incluindo alertas de pendências ou finalização;
 - e) consulta institucional pela secretaria acadêmica, com acesso ao *status* e conteúdo da ficha para conferência antes do depósito final dos trabalhos.

Esse fluxo automatizado promove transparência, padronização e maior agilidade no processo, a fim de reduzir retrabalho e facilitar a comunicação entre os diferentes atores envolvidos.

3.1.3 Conformidade normativa e segurança

O sistema foi projetado em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), incorporando mecanismos que assegurem a transparência e a segurança no tratamento das informações (Brasil, 2018). Entre eles, destaca-se o termo de consentimento expresso, que garante ao usuário estar plenamente ciente das finalidades e do uso dos dados fornecidos durante o preenchimento do formulário. Essa adequação normativa evidencia o compromisso institucional da Unicamp com a proteção dos dados pessoais e o alinhamento às diretrizes legais vigentes.

Além disso, foram implementadas medidas técnicas para reforçar a segurança e a integridade das informações, considerando as diretrizes institucionais estabelecidas pelo Conselho de Tecnologia da Informação e Comunicação (Universidade Estadual de Campinas, 2020; 2021), garantindo o alinhamento com as políticas de governança de TI



da Universidade. A validação progressiva dos campos do formulário reduz significativamente o risco de erros no preenchimento, a fim de assegurar a qualidade dos dados submetidos. O sistema também conta com um mecanismo de prevenção de perda de dados, que mantém a sessão ativa por até 60 minutos, evitando que informações inseridas sejam perdidas em caso de inatividade temporária durante o processo de preenchimento do formulário da ficha catalográfica.

3.1.4 Inovações estratégicas

O novo Sistema de Ficha Catalográfica integra funcionalidades que reforçam a modernização e alinhamento institucional:

- a) interface redesenhada e validação em etapas: o formulário eletrônico foi totalmente reformulado para oferecer experiência mais intuitiva e interativa aos usuários, com validações progressivas que reduzem erros e garantem consistência nos dados;
- b) campos dinâmicos e personalização: agora é possível adicionar múltiplos autores, incluir caracteres especiais, selecionar o país em casos de cotutela internacional, e aproveitar opções de idioma (inglês e espanhol) no preenchimento;
- c) perfis dedicados e áreas específicas: além dos perfis já existentes, o sistema criou uma área exclusiva para secretarias de pós-graduação, atendendo à demanda institucional por monitoramento dedicado;
- d) conformidade com SISE e LGPD: mantém integração com o SISE para autenticação centralizada e inclui mecanismos de consentimento de dados, em conformidade com a legislação;
- e) classificação dos trabalhos acadêmicos de acordo com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU: esta funcionalidade representa avanço significativo para a Universidade, pois com ela será permitido o mapeamento detalhado dos temas abordados nas teses, dissertações, TCCs e TCEs, possibilitando à Universidade compilar dados sobre o impacto das pesquisas na promoção do desenvolvimento sustentável.

Essas melhorias, ancoradas no *redesign* da interface e em funcionalidades mais flexíveis, resultam em maior precisão, segurança e usabilidade para solicitantes,



bibliotecários e equipes administrativas. Ao mesmo tempo, a adaptação da ficha catalográfica, conservando sua estrutura técnica, confere maior agilidade e qualidade na geração dos metadados para catalogação, atendendo às necessidades acadêmico-institucionais com robustez e inovação.

3.1.5 Melhorias operacionais

O sistema incorporou diversas melhorias operacionais significativas: a capacidade de geração de estatísticas e indicadores diversos; área exclusiva para secretarias de pós-graduação, criando espaço de consulta para evitar fichas catalográficas "falsas"; possibilidade de acréscimo de múltiplos autores em trabalhos de conclusão de curso e campos personalizados conforme demanda específica de cada trabalho.

Outras funcionalidades incluem: inclusão de caracteres especiais para maior flexibilidade na formatação; padronização de identificadores de pesquisadores (Lattes e ORCID); obrigatoriedade de palavras-chave em inglês; suporte para trabalhos em cotutela internacional; e tradução automática da interface para ampliar acessibilidade.

3.1.6 Suporte e manutenção

A manutenção do sistema e o atendimento aos usuários são realizados pela Divisão de Tecnologia da Informação do SBU, por meio de um sistema de chamados técnicos (*tickets*). Essa estrutura garante agilidade no suporte, permitindo o registro e o acompanhamento de solicitações, além de subsidiar melhorias contínuas e a evolução do sistema com base no histórico de atendimentos.

3.2 Impacto na comunidade de usuários

O novo Sistema de Ficha Catalográfica foi positivamente acolhido pela comunidade da Unicamp, evidenciando a satisfação dos usuários com a atualização. No que se refere à experiência dos estudantes quanto ao preenchimento do formulário, os resultados indicaram ampla aprovação: 68,6% o classificaram como "Excelente" (35 respostas), 29,4% como "Bom" (15 respostas) e apenas 2% como "Regular" (1 resposta). Além disso, a maioria dos alunos (82,4%) declarou não ter enfrentado dificuldades no preenchimento dos dados no novo sistema (Gráfico 1).

Gráfico 1 – Avaliação dos estudantes sobre o uso do novo Sistema de Ficha Catalográfica

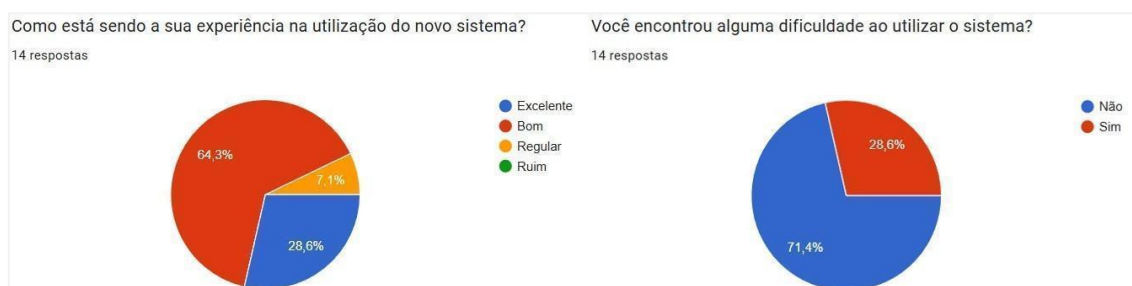


Fonte: Dados da pesquisa realizada pelos autores, via Google Forms (2025).

Descrição para acessibilidade: O gráfico 1 é composto por dois gráficos de pizza. O primeiro gráfico, à esquerda, mostra a experiência dos estudantes ao preencher o formulário. A maioria, 68,6%, classificou como "Excelente", seguido por "Bom" com 29,4%, e uma pequena parcela em "Regular". O segundo gráfico, à direita, ilustra se os estudantes encontraram alguma dificuldade no preenchimento do formulário. 82,4% responderam "Não" e 17,6% responderam "Sim".

Essa percepção positiva também se refletiu entre os bibliotecários. Em relação à experiência de uso do novo sistema, 92,9% dos respondentes o avaliaram como "Excelente" (28,6%) ou "Bom" (64,3%). Quanto às dificuldades, 71,4% afirmaram não ter enfrentado obstáculos na utilização da nova versão da ferramenta (Gráfico 2).

Gráfico 2 – Avaliação dos bibliotecários sobre o uso do novo Sistema de Ficha Catalográfica



Fonte: Dados da pesquisa realizada pelos autores, via Google Forms (2025).

Descrição para acessibilidade: O gráfico 2 é composto por dois gráficos de pizza. O primeiro gráfico, à esquerda, apresenta a experiência dos bibliotecários na utilização do novo sistema. A maior parte, 64,3%, classificou como "Bom", enquanto 28,6% consideraram "Excelente" e uma porcentagem menor como "Regular". O segundo gráfico, à direita, indica se os bibliotecários encontraram alguma dificuldade ao utilizar o sistema. 71,4% responderam "Não" e 28,6% responderam "Sim".

A aplicação dos questionários também permitiu a coleta de sugestões de melhorias, que já estão sendo estudadas pelo Grupo de Trabalho responsável e, em breve, estarão disponíveis no sistema.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento do novo Sistema de Ficha Catalográfica da Unicamp representa um marco significativo na evolução dos serviços bibliográficos



automatizados em bibliotecas universitárias brasileiras. O projeto demonstra como a colaboração interdisciplinar entre profissionais da informação e de tecnologia pode gerar soluções inovadoras e eficazes. As inovações implementadas, em especial a inclusão dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, colocam a Unicamp na vanguarda das discussões sobre responsabilidade social e sustentabilidade na produção acadêmica, ao oferecer ferramentas concretas para mensurar o impacto das pesquisas universitárias frente aos desafios globais contemporâneos.

As melhorias técnicas e operacionais implementadas atendem às crescentes demandas por eficiência, segurança e padronização nos processos de catalogação, enquanto a interface modernizada proporciona uma experiência mais intuitiva ao usuário final. Destaca-se, ainda, que está em desenvolvimento um módulo específico para geração de ficha catalográfica de livros e o aprimoramento da navegação para dispositivos móveis.

Além dos resultados positivos com a implantação do novo sistema, a tecnologia recebeu parecer favorável para o Registro de Programa de Computador, conforme avaliação da Agência de Inovação da Unicamp (Inova). Essa proteção representa importante reconhecimento do caráter inovador da solução, agregando valor institucional e conferindo segurança jurídica para futuras negociações, licenciamentos e transferências de tecnologia. O registro também foi formalmente depositado junto ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), para assegurar a titularidade da Unicamp e fortalecer sua proteção no âmbito da propriedade intelectual.

Esse reconhecimento reforça o compromisso do SBU com a inovação tecnológica e a valorização de soluções desenvolvidas internamente, em consonância com a missão institucional de promover excelência no acesso à informação acadêmica.

Como recomendações para estudos futuros, sugere-se a análise do impacto quantitativo do sistema na produtividade das equipes, bem como a avaliação da qualidade dos metadados gerados. Recomenda-se, ainda, o compartilhamento dessa experiência com outras instituições de ensino superior, a fim de contribuir para o avanço coletivo das práticas de catalogação automatizada no Brasil e reafirmar o papel estratégico das bibliotecas universitárias como agentes de inovação.



REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2024.

ASSUMPÇÃO, F. S. Gestão de serviços de catalogação em bibliotecas universitárias: uma visão a partir da literatura internacional de 2018 a 2022. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 22., 2023, Florianópolis. **Anais [...]**. Florianópolis: FEBAB, 2023. Disponível em: <https://portal.febab.org.br/snbu2023/article/view/2965/2632>. Acesso em: 13 ago. 2025.

AUDY, J. L. N.; ANDRADE, G. K. de; CIDRAL, A. **Fundamentos de sistemas de informação**. Porto Alegre: Bookman, 2005.

BRASIL. Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018. Dispõe sobre o tratamento de dados pessoais, inclusive nos meios digitais, por pessoa natural ou por pessoa jurídica de direito público ou privado, com o objetivo de proteger os direitos fundamentais de liberdade e de privacidade e o livre desenvolvimento da personalidade da pessoa natural. **Diário Oficial da União**, ago. 2018. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/l13709.htm. Acesso em: 9 jun. 2025.

CONSELHO FEDERAL DE BIBLIOTECONOMIA. Resolução CFB 184, de 29 de setembro de 2017. Dispõe sobre a obrigatoriedade da indicação do nome e do registro profissional do bibliotecário nos documentos de sua responsabilidade e nas fichas catalográficas em publicações de qualquer natureza. **Repositório CFB**, 6 out. 2017. Disponível em: <http://repositorio.cfb.org.br/handle/123456789/1298>. Acesso em: 9 jun. 2025.

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ASSOCIAÇÕES DE BIBLIOTECÁRIOS, CIENTISTAS DA INFORMAÇÃO E INSTITUIÇÕES. **Código de catalogação anglo-americano**: AACR2. 2. ed. rev. São Paulo: FEBAB: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2005.

FIA BUSINESS SCHOOL. 5W2H: o que é, como utilizar e importantes exemplos para praticar. **Fia Business School**, 2025. Disponível em: <https://fia.com.br/blog/5w2h/>. Acesso em: 26 jun. 2025.

LOURENÇO, C. A. Novas tendências em catalogação: o novo paradigma da catalogação a partir da modelagem conceitual. 2020. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 25, n. esp., p. 150-167, fev. 2020. Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/47925>. Acesso em: 13 ago. 2025.

MACHADO, R. S.; ZAFALON, Z. R. **Catalogação**: dos princípios e teorias ao RDA e IFLA LRM. João Pessoa: Editora UFPB, 2020.

MEY, E. S. A.; SILVEIRA, N. C. I. **Catalogação no plural**. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 2009.



SANTOS, I. C. **Gestão da inovação e do conhecimento**: uma perspectiva conceitual dos caminhos para o progresso. 1. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2023. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/uecamp/9786556753232>. Acesso em: 12 ago. 2025.

TARTAROTTI, R. C. D. E. *et al.* Melhoria do processo de elaboração de fichas catalográficas do Sistema de Bibliotecas da Unicamp (SBU). *In*: Encontro Internacional de Catalogadores (EIC), 9.; Encontro Nacional de Catalogadores (ENACAT), 2., 2013, Rio de Janeiro. **Anais [...]**. Rio de Janeiro: Biblioteca Nacional, 2013.

TIGRE, P. **Gestão da inovação**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2019. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788595150812>. Acesso em: 12 ago. 2025.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS. Conselho de Tecnologia da Informação e Comunicação. **Instrução Normativa ContIC-IN-03/2020**. Dispõe sobre as regras de permissão de acesso aos Serviços Corporativos de Tecnologia da Informação e Comunicação da Unicamp. Campinas: Conselho de Tecnologia da Informação e Comunicação, 2020. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/18biG2IN9xCq8h8UdeoyENVncU7HhMIYH/view>. Acesso em: 8 jun. 2005.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS. Coordenadoria Integrada de Tecnologia da Informação e Comunicação. **Instrução Normativa CITIC-IN-04/2021**. Dispõe sobre o tratamento da Informação referente a autenticação de usuários e controle de acesso a ativos de informação e processamento. Campinas: Coordenadoria Integrada de Tecnologia da Informação e Comunicação, 2021. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1GIINYFQK4VjBzqSQcAnddu6WjVW9XNCV/view?usp=share_link. Acesso em: 8 jun. 2025.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS. Sistema de Bibliotecas da Unicamp. **Portaria Interna SBU N° 002/2023**. Altera composição do Grupo de Trabalho para melhoria no Sistema de Ficha Catalográfica do Sistema de Bibliotecas da Unicamp e estabelece prazo. Campinas: Sistema de Bibliotecas da Unicamp, 2023.